CÂMARA MUNICIPAL DE LAVRAS

Ata da Terceira Reunião Ordinária do Sexto Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de 2005. *Aos Vinte dias do ano em curso reuniram-se no "Plenário Dr. Orlando Haddad", os vereadores:* ***Edson Alves de Abreu*** *(Presidente);* ***Evandro Castanheira Lacerda*** *(Vice Presidente);* ***Nastenka Georgina Ferreira*** *(1ª Secretária);* ***Jorge Silva Andrade Zorkot*** *(2º Secretário);* ***Wladimir Luz Andrade*** *(1º Tesoureiro);* ***José Bauth*** *(2º Tesoureiro);* ***Antônio Marcos Possato; Edson Costa da Silva; Sebastião dos Santos Vieira e Walder Alves Carvalho. ORDEM DO DIA: PROJETO QUE DEU ENTRADA: 01) Projeto de Lei Complementar nº 011/2005 (Autoria da Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Prefeito Municipal a efetivar dação em pagamento de imóvel que menciona ao Sr. Lázaro Machado de Oliveira e dá outras providências".* ***PROJETOS EM 2ª VOTAÇÃO E REDAÇÃO FINAL: 01) Projeto de Lei nº 023-A/2005 (Autoria da Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Poder Executivo a subvencionar o Moto Clube Rota 381 para realização do IX Encontro de Motociclistas de Lavras e dá outras providências". O referido projeto foi aprovado a unanimidade para redação final. Em votação a redação final, sendo que a mesma foi aprovada a unanimidade. Em votação o projeto com a redação final, sendo que o mesmo foi aprovado a unanimidade.* ***02) Projeto de Lei Complementar nº 010/2005 (Autoria da Chefe do Executivo)*** *"Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Cooperativa Agrícola Alto Rio Grande, e dá outras providências". O referido projeto foi aprovado a unanimidade para redação final. Em votação a*

redação final, sendo que a mesma foi aprovada a unanimidade. Em votação o projeto com a redação final, sendo que o mesmo foi aprovado a unanimidade. O Presidente convidou para que fizesse parte da Mesa Diretora o senhor João Paulo Felizardo, Presidente do Correio Escolar, que falou aos vereadores sobre as atividades do projeto que ele desenvolvia juntamente com outros alunos e do 5° aniversário. Disse que o Correio Escolar estava em funcionamento desde o ano de 2000 procurando valorizar o potencial, a escrita e o talento de todos os participantes, através do intercâmbio de cartas. Em seguida os vereadores fazendo uso da palavra enalteceram o trabalho realizado pelo Presidente do Correio Escolar e da importância do projeto. ***As Atas dos dias 06.06.05 e 13.06.05 foram aprovadas.*** *Em seguida foram lidas pela vereadora 1ª Secretária as correspondências recebidas. Em seguida foram lidos os requerimentos dos senhores vereadores que após serem amplamente debatidos foram aprovados.* ***QUARTA PARTE: VEREADOR JORGE JP:*** *Parabenizou Vilmar Evaristo Santos pelos bons serviços prestados a população na qualidade de detetive da 30ª Delegacia Regional de Segurança Pública e que o mesmo havia sido transferido para Campo Belo. Parabenizou aos integrantes da Sel, em relação ao Campeonato Rural pela organização.* ***VEREADOR JOSÉ BAUTH:*** *Justificou a ausência da presidência da Cooperativa Agrícola naquela reunião por causa de uma eleição que estava sendo realizada e agradeceu a prefeita pela doação de um terreno a Cooperativa. Agradeceu ao Presidente da Câmara Municipal de Varginha pela acolhida quando esteve naquela casa em visita.* ***VEREADOR EVANDRO CASTANHEIRA***

LACERDA: *Falou sobre a campanha para reestruturar o Asilo e que no dia anterior um amplo salão havia sido inaugurado. Elogiou a abertura da extensão de um túnel e que facilitaria a passagem dos veículos. Falou da satisfação em saber que o novo kartódromo seria construído no bairro Cidade Nova. Reiterou ofício dirigido a prefeita de Lavras para que a limpeza dos ribeirões fosse realizada o mais rápido possível e constante em dois ribeirões da cidade até a canalização dos mesmos. Requerimento a prefeita em relação ao transporte coletivo de Lavras para que os abrigos de ônibus fossem cobertos. Solicitou novamente a volta do Governo Itinerante por parte da administração municipal para melhorar a qualidade de vida da população através das reivindicações dos moradores dos bairros. Ofício ao Secretário Municipal de Trânsito para que na Avenida Sylvio Menicucci, mediante os acidentes ali ocorridos, se realizasse algum projeto para melhorar a segurança ao longo da avenida.* ***VEREADOR EDSON COSTA DA SILVA:*** *Disse que voltava a aquela tribuna para realizar alguns comentários. Agradeceu ao jornal Tribuna de Lavras pelas constantes notas em relação ao seu nome na ultima edição e que aquilo dava a impressão de que ele estava realizando um bom trabalho e que ele achava também que estava incomodando o editor. Em relação a uma nota do jornal, sobre verba de gabinete, disse que não fazia uso de verba de gabinete e que nem iria usufruir. Pediu para que o editor parasse de falar em seu nome, pois ele não era favorável ao aumento. Disse que vinha de origem humilde, falando sobre as suas raízes e da profissão de seu pai, que teve um salão de barbeiro no Rio de Janeiro.Falou de sua vida e que tudo o que havia conquistado era fruto de*

seu trabalho. Disse que não era lavrense e que estava na cidade há 25 anos e que para ser lavrense não precisava ter nascido aqui e que era profundamente grato a cidade. Disse que alguns vereadores não haviam sido eleitos apenas com o voto dos lavrenses, mas de outras pessoas que também estavam fora da cidade e que não dependia dos subsídios de vereador para sobreviver, que ele estava ali apenas para servir e devolver ao povo tudo o que a cidade havia dado a ele. Disse que ser democrata era seguir leis e fazer seguir os regimentos e que quando se passava por cima da lei eram atos inconstitucionais. Falou dos cargos que ocupou como vereador e secretário de saúde e que havia sido justo, procurando sempre atender a todos sem distinção, com lisura, ética e responsabilidade. Disse que não era candidato a reeleição de vereador e que achava que já havia cumprido o seu papel. Encerrou dizendo que vivia o presente e não o passado e que tinha orgulho do seu passado fazer parte de sua vida. ***VEREADORA NASTENKA GEORGINA FERREIRA:*** *Disse que não era filha de Lavras mas que havia sido adotada pelos lavrenses. Disse que tinha um carinho especial pela cidade, onde havia instalado uma associação em prol dos idosos. Disse em relação a verba indenizatória, disse que não gastava na totalidade, mas que fazia uso por saber que era necessário e que não era contra a verba pois todos tinham suas despesas. Falou sobre a viagem a Belo Horizonte e Brasília juntamente com a prefeita Jussara Menicucci. Disse que a prefeitura tinha 4 funcionárias que eram professoras leigas e que a prefeita havia ido a Brasília para solicitar o diploma a elas. Falou que havia se encontrado com o diretor do Dnit e que a prefeita havia encaminhado a ele um pedido para*

que placas de identificação fossem colocadas na rodovia. Em relação a BR-265 disse que a demora era por conta da licitação que ainda não havia sido realizada. Falou sobre um requerimento do vereador Marcos Possato em relação a Avenida do Contorno, dizendo que esperava a conclusão das obras para desviar o trânsito de veículos pesados. ***VEREADOR EDSON ALVES DE ABREU:*** *Cumprimentou a prefeita e o secretario de esporte, em relação ao início de um torneio de futebol rural e o sucesso do evento. Disse que como Presidente esclareceu a todos sobre a verba indenizatória e que os vereadores que não usavam poderiam ter direito ao que a casa oferecia. Aos que usavam a verba, eles não poderiam usufruirem de nada da Câmara Municipal e que as despesas eram comprovadas através de nota fiscal até a aprovação pelo controle interno da casa.* ***VEREADOR WLADIMIR LUZ ANDRADE:*** *Falou sobre a visita da coordenadora dos Jimis e que a mesma havia aprovado todos os locais onde seriam realizados os jogos. Sobre o Torneio Rural falou sobre o sucesso do evento e a disciplina existente na realização do torneio.* ***VEREADOR SEBASTIÃO DOS SANTOS VIEIRA:*** *Falou sobre a participação em um Congresso Médico em Ouro Preto e que havia trazido algumas idéias daquela cidade para repassa-las a prefeita, depois do encontro que havia tido também com alguns vereadores. Falou sobre notícia publicada em um jornal e que ficava triste com alguns aumentos que eram repassados ao povo. Falou sobre o aumento da assinatura de telefones fixos e de sua decepção e que a casa deveria remeter um requerimento solicitando que a lei de retirada da taxa de assinatura fosse colocada em prática. Informou ao Presidente que naquela reunião, sem querer*

desprestigiar ninguém, havia recebido um fax sobre a ambulância que Lavras estava ganhando e que a mesma não era a que havia sido discutida na reunião e que o veículo era doado pelo governador Aécio Neves e pelo Secretário Estadual de Saúde e não do deputado federal Eliseu Resende, mostrando a todos o documento que provava que o mérito havia sido da prefeita. Falou sobre o sucesso do trabalho da prefeita, com a participação do povo, falando sobre as alterações que estavam acontecendo nos viadutos dentro da cidade e na criação do kartodromo municipal. Disse que o importante era a casa trabalhar em harmonia e com tranqüilidade e que sempre havia pedido a prefeita a criação de empregos para o povo. Disse que uma nova indústria estava chegando para Lavras, na produção de autopeças e que iria gerar inicialmente 40 empregos. ***VEREADOR MARCOS POSSATO:*** *Disse que ser filho de Lavras era ter a obrigação moral de defender as instituições de nossa cidade, como ele havia defendido no ano passado o hospital Paulo Menicucci. Referiu-se ao vereador Edson Costa da Silva sobre as declarações dadas ao jornal LavrasNews sobre o uso de verba de gabinete. Falou que quando era jovem havia jogado basquete e que vestia e veste até hoje a camisa de Lavras. Falou que política se fazia com liberdade de expressão e que ficava admirado da preocupação do jornalista Eduardo Cicarelli em atacar a sua honra e a de sua família e que em todas as edições do jornal via elogios a prefeita e ataques discriminatórios a sua pessoa. Lembrou que várias vezes foi a Belo Horizonte com o jornalista por conta própria e que ficava admirado com a raiva que o jornalista tinha sobre sua pessoa. Falou da amizade que tinha com toda a família do jornalista, citando*

os nomes de seus familiares, e que ainda assim o mesmo desconfiava de sua vida política. Disse que o dinheiro era a graxa que lubrificava o eixo da terra. Disse que o jornalista Eduardo Cicarelli não havia conseguido lhe ferir, mas havia conseguido muito mais do que queria e chorou em seguida. Disse que não entendia o porque de tanta preocupação e que a bancada da prefeita tinha 9 vereadores e que era um rolo compressor. Disse que suas proposições eram de cunho social e que sozinho lutava pelo povo da cidade e que sua voz ecoava por toda a cidade e que várias pessoas o cumprimentavam em solidariedade e que iria continuar lutando bravamente pelos seus ideais e que apenas a morte iria lhe calar. Disse que os ataques não o intimidavam e que ele não iria contra atacar e que as calunias seriam tratadas de outra forma e que o jornal o discriminava e que nem mesmo direito de resposta o diretor dava a ele. Disse que a verba de gabinete era usada porque no dia a dia tinham várias despesas. Disse que os gastos estavam disponíveis na secretaria da câmara. Disse que tinha a honra e a dignidade muito maior que algumas pessoas e que alguns trabalhavam como vereador apenas nas segundas feiras e que aquilo era vergonhoso e imoral e que sempre era reconhecido por todos pelo que havia feito pela cidade. Falou sobre as conquistas que conseguiu pela cidade como a banca permanente do Detran, o aeroporto e telefonia celular, entre outros. Disse que iria continuar sozinho, mas que tinha o apoio dos vereadores e disse ao jornalista o seu respeito e admiração pela sua pessoa. Não havendo mais nada a ser tratado a vereadora 1ª Secretária procedeu a chamada nominal dos vereadores para término de sessão e o Presidente em nome de Deus encerrou a reunião.

Edson Alves de Abreu
Presidente

Nastenka Georgina Ferreira
1ª Secretária

APROVADO
Em, 27 / 06 / 05